



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
Florianópolis-SC

#NeoJuntos
11 A 14
DE OUTUBRO
CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Fatores De Risco Clínico-Laboratoriais Em Recém-Nascidos ?35 Semanas Submetidos À Fototerapia.

Autores: LORENA DE BRITO PESSOA (EPM-UNIFESP), DANIELA TESTONI COSTA-NOBRE (EPM-UNIFESP), ANA CLAUDIA YOSHIKUMI PRESTES (EPM-UNIFESP), MARINA DE CARVALHO MORAES BARROS (EPM-UNIFESP), RITA DE CASSIA XAVIER BALDA (EPM-UNIFESP), CECILIA MARIA DRAQUE (EPM-UNIFESP), MARIA FERNANDA DE ALMEIDA (EPM-UNIFESP)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - A icterícia pode ocorrer em 60% dos recém-nascidos (RN) a termo e próximo ao termo devido à hiperbilirrubinemia indireta (HI). [OBJETIVOS] - Descrever os fatores de risco clínico-laboratoriais em RN ?35 semanas de idade gestacional (IG) submetidos à fototerapia e sua evolução. [METODOLOGIA] - Coorte com RN ?35 semanas nascidos entre 2018-2022, sem anomalias congênitas, internados em alojamento conjunto e/ou na unidade neonatal de hospital universitário. A instituição segue o protocolo de indicação de fototerapia para RN com HI da Sociedade Brasileira de Pediatria e utiliza aparelhos LED. As informações foram obtidas do Sistema de Informação em Saúde Neonatal, sendo identificados os fatores clínico-laboratoriais e a evolução da bilirrubinemia total (BT) dos RN que receberam fototerapia. Os resultados descritivos são relatados em frequência. [RESULTADOS] - No período de estudo, dos 2.497 nascidos na instituição, 1.781 tinham IG ?35 semanas. Desses, 1.077 (60%) apresentaram HI, dos quais 221 (21%) receberam fototerapia. Os fatores de risco para HI identificados nesses 221 RN foram: IG 35-36 semanas em 71 (32%) e IG 37-38 semanas em 105 (48%); mãe diabética em 84 (38%); clampeamento do cordão >60seg. em 170 (77%); incompatibilidade ABO em 49 (22%) e Rh em 16 (7%); icterícia nas 1as 24-36 h em 70 (32%); dificuldade no aleitamento e/ou perda de peso >7% em 78 (35%); irmão tratado por icterícia em 16 (7%); cefalematoma ou equimoses em 32 (15%) e descendência asiática 8 (4%). Valores de BT média e máxima foram, respectivamente, de 11,1 e 14,0 mg/dL nos RN 35-36 semanas; BT de 12,3 e 17,2 mg/dL para os RN 37-38 semanas e de 12,5 e 16,4 mg/dL naqueles RN ?39 semanas submetidos à fototerapia. Quanto ao tempo de fototerapia, 127/221 (62%) receberam por 1-2 dias, 67 (33%) por 3-4 dias e 11 (5%) de 5-8 dias. [CONCLUSÃO] - Na instituição do estudo, em 2018-2022, a frequência de uso da fototerapia foi de 20% nos RN ?35 semanas com HI. Dentre os fatores de risco para seu uso, destacaram-se a menor IG, o clampeamento >60seg., a mãe diabética, a dificuldade no aleitamento materno e/ou perda de peso >7% e a incompatibilidade ABO e Rh.